

Ensino do sono em pós-graduação *stricto sensu* de psicologia: Uma experiência inovadora da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO)

Rubens Reimão

Professor de Pós-Graduação, UNICASTELO; Diretor do CDS – Centro de Distúrbios do Sono, SP.

A pesquisa do sono tem mostrado avanços significantes nas últimas três décadas. O uso deste conhecimento em clínica tem hoje vasta aplicação. Iniciamos nossa experiência pessoal no ensino do sono em 1978, quando principiamos o primeiro ambulatório de distúrbios do sono em nosso país, no Hospital das Clínicas da USP, no qual persistimos trabalhando até os dias de hoje. O ensino era inicialmente em aulas esparsas e simpósios, principalmente a médicos e psicólogos. A partir de 1985 passamos a organizar congressos especificamente sobre sono em nosso meio. No primeiro semestre do ano de 1998, participamos de uma experiência inovadora, qual seja a de organizar e ministrar uma disciplina de Pós-graduação *stricto sensu* sobre sono e seus distúrbios. Trata-se do curso “Sono, Distúrbios do Sono e Qualidade de Vida”, na área de Psicologia do Desenvolvimento Humano (coordenadora Dr^a Maria

Nilza M. de Oliveira) da Universidade Camilo Castelo Branco.

O curso abrange em profundidade aspectos normais do sono da criança e do adulto; a ontogênese do ciclo sono-vigília; a monitorização do sono, incluindo bases de polissonografia; a classificação internacional dos distúrbios do sono; o estudo pormenorizado dos diversos distúrbios do sono. Colocamos ênfase na participação e discussão e textos e casos. Foi unânime a opinião dos alunos quanto à falta de cursos regulares sobre sono no currículo de graduação. A primeira turma deste curso, constituída de psicólogos e médicos, mostrou tal aproveitamento e interesse que será realizado um segundo módulo desta disciplina já no próximo semestre. Com base neste curso supomos que o ensino do sono em pós-graduação *stricto sensu* de psicologia deva se multiplicar em nosso meio.